

**TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA ADESÃO NO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO: REVISÃO INTEGRATIVA****EDUCATIONAL TECHNOLOGIES FOR ADHERENCE IN THE TREATMENT OF HYPERTENSION: INTEGRATIVE REVIEW****TECNOLOGÍAS EDUCATIVAS PARA LA ADHERENCIA AL TRATAMIENTO DE LA HIPERTENSIÓN: REVISIÓN INTEGRADORA**

**Maria Ivaneide Texeira dos Santos<sup>1</sup>**  
**Rodrigo da Silva Nunes<sup>2</sup>**  
**Francisco Luan Sousa Braga<sup>3</sup>**  
**Isadora Menezes Gonçalves<sup>4</sup>**  
**Lucijane Vicente Ferreira<sup>5</sup>**  
**Ana Beatriz Frota Lima Rodrigues<sup>6</sup>**  
**Francisco Mayron Moraes Soares<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmico de Enfermagem.  
Faculdade Uninta Itapipoca – CE, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0002-1950-3295>

<sup>2</sup> Acadêmico de Enfermagem.  
Faculdade Uninta Itapipoca – CE, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0002-8801-4006>

<sup>3</sup> Acadêmico de Enfermagem.  
Faculdade Uninta Itapipoca – CE, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0003-3180-4143>

<sup>4</sup> Acadêmico de Enfermagem. Faculdade  
Uninta Itapipoca – CE, Brasil,  
<https://orcid.org/0000-0001-7283-2269>

<sup>5</sup> Acadêmico de Enfermagem. Faculdade  
Uninta Itapipoca – CE, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0002-7332-4773>

<sup>6</sup> Acadêmica de Enfermagem. Faculdade  
Uninta Itapipoca - CE, Brasil.  
<https://orcid.org/0000-0002-7318-9188>

<sup>7</sup> Enfermeiro. Professor da Faculdade  
Uninta Itapipoca – CE, Brasil,  
<https://orcid.org/0001-7316-2519>

**Autor correspondente**

**Maria Ivaneide Texeira dos Santos**  
Endereço: Av. Anastácio Braga, 5700 -  
Urbano Teixeira Barbosa, Itapipoca -  
CE, 62500-000.  
Telefone: (88) 981179660  
E-mail: [ivaneides2018@gmail.com](mailto:ivaneides2018@gmail.com)

**RESUMO**

Objetivo: Identificar as principais tecnologias utilizadas para adesão no tratamento de hipertensão descritas na literatura. Metodologia: Revisão integrativa realizada em 2022, com a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas já publicados. Desenvolvido a partir das seguintes etapas: Formulação da questão de pesquisa; Busca na literatura; Estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; Avaliação dos dados; Análise dos dados e Apresentação dos dados. Resultados: Foram selecionados 09 artigos que atenderam aos critérios de inclusão desta revisão, analisando as tecnologias educativas em saúde apresentadas pelos estudos. Evidenciou-se a criação de um vínculo efetivo entre os profissionais e usuários do serviço de saúde, com o estabelecimento da relação de troca e confiança, partindo de uma escuta sensível aliada ao acolhimento. Conclusão: Os estudos evidenciaram que as tecnologias educacionais em saúde são ferramentas importantes para a adesão no tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica. Dessa forma, estas corroboram no incentivo da mudança no estilo de vida do indivíduo incorporando hábitos saudáveis promovendo a prevenção de agravos, além de contribuir para qualidade de vida.

**Palavras chaves:** Hipertensão; Tecnologias Educativas; Tratamento; Adesão; Enfermagem.

**ABSTRACT**

Objective: To identify the main technologies used for adherence in the treatment of hypertension described in the literature. Metodologia: Revisão integrativa realizada em 2022, com a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas já publicados. It was developed from the following steps: formulation of the research question; literature search; establishment of inclusion and exclusion criteria; data evaluation; data analysis and data presentation. Results: Nine articles that met the inclusion criteria of this review were selected, analyzing the health educational technologies presented by the studies. It was evidenced the creation of an effective bond between professionals and users of the health service, with the establishment of a relationship of exchange and trust, based on a sensitive listening allied to the reception. Conclusion: The studies showed that health educational technologies are important tools for adherence in the treatment of Systemic Arterial Hypertension. Thus, they corroborate the incentive to change the individual's lifestyle by incorporating healthy habits, promoting the prevention of diseases and contributing to quality of life.

**Keywords:** Hypertension; Educational Technologies; Treatment; Adherence; Nursing.

**RESUMEN**

Objetivo: Identificar las principales tecnologías utilizadas para el tratamiento de la hipertensión descritas en la literatura. Metodología: Revisión integradora realizada en 2022, con el objetivo de reunir y sintetizar los resultados de las investigaciones ya publicadas. Desarrollado a partir de los siguientes pasos: Formulación de la pregunta de investigación; Búsqueda bibliográfica; Establecimiento de criterios de inclusión y exclusión; Evaluación de datos; Análisis de datos y Presentación de datos. Resultados: Se seleccionaron 09 artículos que cumplían los criterios de inclusión de esta revisión, analizando las tecnologías educativas sanitarias presentadas por los estudios. Se evidenció la creación de un vínculo efectivo entre los profesionales y los usuarios del servicio de salud, con el establecimiento de la relación de confianza, partiendo de una escucha sensitiva aliada al acolhimento. Conclusión: Los estudios evidencian que las tecnologías educativas en salud son importantes herramientas para el avance en el tratamiento de la Hipertensión Arterial Sistémica. De este modo, estas medidas corroboran el incentivo del cambio en el estilo de vida del individuo, incorporando hábitos saludables que promueven la prevención de los daños, además de contribuir a la calidad de vida.

**Palabras clave:** Hipertensión; Tecnologías Educativas; Tratamiento; Adherencia; Enfermería.

## INTRODUÇÃO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um problema de saúde pública, patologia que apresenta os níveis pressóricos elevados, caracterizados pela pressão sistólica igual ou superior a 140 mmHg e a pressão diastólica igual ou superior a 90 mmHg. Essa doença crônica propicia o desenvolvimento de problemas cardiovasculares como Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), Insuficiência Renal Crônica (IRC) e Acidente Vascular Encefálico (AVE). Além disso, a hipertensão é responsável por cerca de 51% das mortes envolvendo AVE e 45% dos óbitos de cardiopatas no mundo todo <sup>(1)</sup>.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a HAS atinge 20% a 40% das pessoas, principalmente a população dos homens nos países de nível econômico baixo e médio. Essa patologia se caracteriza por perfil crônico, a medida que inicialmente suas manifestações clínicas por muitos anos são assintomáticas no paciente, sendo de suma importância o diagnóstico precoce visando o tratamento rápido com o objetivo de prevenir os agravos à saúde <sup>(1)</sup>.

A prevalência da hipertensão no cenário mundial torna-se preocupante, visto os problemas de saúde que ela origina. No Brasil, essa patologia acomete cerca de 36 milhões de cidadãos e atinge mais de 60% dos idosos, representando um grande ônus para gastos econômicos com tratamentos <sup>(2)</sup>.

A HAS tem alta prevalência e baixas taxas de controle. Provindo de fatores de risco

como a genética, idade, sexo, obesidade, sedentarismo, álcool e a elevada ingestão de sódio, mostra-se como uma das principais causas da elevação da Pressão Arterial (PA)<sup>(3)</sup>.

Estudos identificaram que a maior ingestão de sódio está associada diretamente a Doenças Cardiovasculares (DCV) e ao AVE. Salienta-se que no Brasil a ingestão média de sal é de 9,3 g/dia, com média ideal de 2g de sódio, o equivalente a 5g de sal de cozinha<sup>(4)</sup>.

As tecnologias educacionais em saúde (TES) apresentam-se como uma ferramenta utilizada para propiciar o ensino e aprendizagem, corroborando na promoção e prevenção da saúde. Nesse contexto, a compreensão desta adesão frente ao tratamento da HAS, contribui no âmbito da sensibilização, para a melhor compreensão do paciente com relação a um estilo de vida saudável<sup>(5)</sup>.

As tecnologias nas últimas décadas tiveram grandes avanços, na qual contribuíram para área da saúde, por meio do desenvolvimento e aprimoramento de técnicas e habilidades do cuidar. Vale salientar, ainda, que as tecnologias favoreceram a administração da assistência em saúde com ênfase na qualidade de vida do paciente, a partir da sua eficiência e eficácia<sup>(6)</sup>.

Segundo a OMS, adesão é compreendida como um fenômeno multidimensional pautado pelas relações de vários fatores, como socioeconômicos. Nesse contexto, são incorporadas todas as interações do paciente com o objetivo de promover sua adesão

no tratamento, com ênfase nos seus aspectos pessoais a fim de conhecer seu cotidiano e o meio onde está inserido<sup>(7)</sup>.

Frente ao exposto, este trabalho se justifica por ser uma temática pouco pesquisada na literatura, evidenciada por poucos estudos publicados nas bases de dados brasileiras. Faz-se necessário, que os profissionais enfermeiros que atuam na linha frente na atenção básica, utilizem as tecnologias disponíveis para uma maior adesão do paciente hipertenso ao tratamento, com o intuito de proporcionar uma melhor qualidade de vida. Logo, objetivou-se identificar as principais tecnologias utilizadas para adesão no tratamento de hipertensão descritas na literatura.

## MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa realizada no ano de 2022, com a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas já publicados. Desenvolvido a partir das seguintes etapas: formulação da questão de pesquisa; busca na literatura; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; avaliação dos dados; análise dos dados e apresentação dos dados<sup>(8)</sup>.

Os critérios de busca dos estudos e da questão norteadora seguiu os parâmetros PICOS, previstos no PRISMA<sup>(9)</sup>. A população são pacientes Hipertensos (P); a Intervenção, tecnologias de saúde (I); não houver grupo controle ou comparação (C); o desfecho é a utilização de tecnologias de saúde no tratamento da Hipertensão Arterial (O); e o tipo de estudo

(S), estudos originais. Norteeu-se a pesquisa a partir da pergunta: quais as tecnologias educativas utilizadas na adesão ao tratamento da Hipertensão Arterial?

Para conduzir as estratégias de busca com foco em resgatar o maior número de estudos que respondessem à questão norteadora, foram utilizadas palavras-chaves combinadas com o operador booleano AND. Foram utilizadas as bases de dados eletrônicas, MEDLINE, LILACS e BDNF. Os critérios de elegibilidade utilizados, nortearam-se pela questão de pesquisa.

Após realização da busca por dois revisores independentes, os artigos foram exportados para o *Mendeley Desktop*, e os artigos duplicados foram listados e excluídos. Os critérios de elegibilidade foram norteados pela questão de pesquisa. Foram incluídos estudos primários que abordavam uso de tecnologia na adesão ao tratamento da hipertensão arterial, publicados em português, inglês, espanhol ou francês, sem limite temporal. Os estudos excluídos foram artigos que avaliavam a hipertensão arterial, mas não eram tecnologias, revisões narrativas/revisões tradicionais da literatura, estudos secundários (por exemplo, revisões sistemáticas), cartas de resposta e editoriais.

A hierarquia de classificação de evidências foi usada para avaliar os estudos. Essa classificação avalia o nível de evidência de cada estudo e permite ao pesquisador analisar diferentes tipos de métodos<sup>(10)</sup>.

Dois revisores independentes extraíram as informações dos artigos selecionados por meio de formulário padronizado<sup>(10)</sup>. Os dados coletados foram: ano e país, autor, sujeito da pesquisa, tipo de estudo, principais resultados e conclusões.

Desse modo, os dados foram extraídos duplamente, verificado a consistência interna e, se houvesse discrepâncias, um terceiro revisor era acionado para decisão final.

## RESULTADOS

Foram selecionados 09 artigos que atenderam aos critérios de inclusão desta revisão. A figura 01 descreve as etapas do processo de triagem dos artigos para alcançar a seleção no formato PRISMA.

O quadro 01 apresenta uma visão geral das características dos estudos incluídos na revisão. Os artigos deste estudo foram realizados predominantemente em Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo a grande maioria estudos com delineamento metodológico qualitativo (44,4%) e Pesquisa Participante (44,4%). Quanto aos anos de publicação, houve predominância de artigos publicados em 2018 (55,5%). Dentre os resultados dos estudos incluídos, foi observado uma melhoria na adesão ao tratamento da Hipertensão Arterial utilizando as Tecnologias Educativas em Saúde, associado ao estilo de vida, alimentação, medicamentos, gerenciamento do estresse, dentre outros.

**Quadro 1** - Distribuições das referências incluídas na revisão integrativa, de acordo com ano de publicação, autores, sujeito de pesquisa, tipo de estudo, tipo de tecnologia utilizada, principais resultados e conclusões.

Nº	ANO	AUTOR	SUJEITO DE PESQUISA	TIPO DE ESTUDO	TIPO DE TECNOLOGIA UTILIZADA	PRINCIPAIS RESULTADOS/CONCLUSÕES
1	2013	Santos <sup>(11)</sup> FPA, Nery AA, Matumoto S	Dezesseis sujeitos. (3 formuladores de políticas, 9 profissionais da saúde, e 4 usuários)	Qualitativo	Tecnologia educativa das relações	O estudo mostra que o depoimento dos entrevistados evidenciou a existência de vínculo entre os profissionais de saúde e usuários, destacando a importância das tecnologias relacionais, alicerçada pelo acolhimento, vínculo e interação tem maior potencial para superar as práticas centradas na lógica biologicista, destaca-se a importância da rede de atenção na efetivação do cuidado ao portador de hipertensão arterial.
2	2011	Santos <sup>(12)</sup> ZMSA,	Quinze pais de alunos do	Pesquisa participante	Tecnologia educativa com base	O estudo analisou a percepção da severidade da HA como estímulo

		Caetano JÁ, Moreira FGA	pré-escolar (3 a 6 anos)		nos indicadores de um estilo de vida saudável	para os indivíduos adotarem um novo estilo de vida, com o intuito de promover o controle e a prevenção de agravos à saúde. Faz-se necessário a interação dos profissionais de saúde, com vista a orientar e estabelecer um ambiente de confiança, que conscientize as pessoas a adotarem um estilo de vida saudável.
3	2018	Santos <sup>(13)</sup> PDS, Santos ZMSA, Diógenes LMMB, Caldas JMP, Rodrigues KAF, Carneiro RF	Grupo com 11 FC (familiar cuidador)	Pesquisa participante	TES com base nos pressupostos da Educação em Saúde	O estudo mostrou que houve aprendizagem com a aplicação da TES, que os participantes revelaram conhecimento, quanto aos fatores de risco da hipertensão arterial, como também em relação às condutas terapêuticas. Contudo, a participação na TES conduziu os participantes a vivenciarem experiências de aprendizagem como resultado mudanças no estilo de vida, com adoção de hábitos salubres e compromisso com a pessoa cuidada e com o autocuidado.
4	2018	Aguiar <sup>(14)</sup> ACT, Santos ZMSA, Rodrigues KAF, Santos PDS, Oliveira JIC Júnior, Rolim KMC	Participaram do estudo 08 familiares cuidadores	Pesquisa participante	TES elaborada com base nos pressupostos da educação em saúde	Os familiares cuidadores do estudo eram mulheres. Onde a TES possibilitou o envolvimento no seu autocuidado com ações educativas favorecendo mudanças de hábitos para um estilo de vida saudável com vista ao controle dos fatores de risco da hipertensão arterial. Torna-se necessário apoiar-los e incentivá-los a encontrar meios que possam reduzir os fatores de risco e controlar a HAS, com a aplicação da TES como multiplicador das ações de autocuidado na família e na comunidade.
5	2003	Santos <sup>(15)</sup> ZMSA, Silva RM	50 mulheres	Qualitativo	TES baseada na teoria de orem	Os resultados trazem 14 diagnósticos de enfermagem elaborados com base na teoria de Orem. Constatou-se que as mulheres desenvolveram habilidades para autocuidado, a partir da implementação do PEAc (Perfil de engajamento no autocuidado), com os escores estabelecidos segundo os requisitos de cada categoria de autocuidado. Observou-se que as mulheres apresentaram satisfação com o autocuidado, através de intervenção sistematizada, facilitando a cliente a buscar o autocuidado.

6	2018	Duarte <sup>(16)</sup> KVN, Machado AS, Cesse EAP, Bezerra HMC, Chagas MBR, Carvalho EMF	Profissionais das duas equipes NASF do DS I (Distrito Sanitário I)	Caso experimental com abordagem qualitativa	Uso de dispositivos tecnológicos como facilitadores dos processos de trabalho	O estudo apresenta um dispositivo tecnológico que traz melhoria na organização do trabalho, utilizando um sistema tecnológico HCmaps na construção de Ecomapa, sendo bem avaliado pelos profissionais na construção de um cuidado integral, nas diversas complexidades sobre a HA e o DM. O que possibilitou maior percepção do território que interfere na alimentação, nutrição e atividade física, permitindo compreender e adequar o melhor plano terapêutico às suas realidades.
7	2018	Torres <sup>(17)</sup> GMC, Figueiredo IDT, Cândido JAB, Morais APP, Almeida MI	14 hipertensos e dois profissionais da ESF.	Estudo descritivo com abordagem qualitativa	Tecnologias leves	O estudo mostrou a necessidade de fortalecer o processo comunicativo para minimizar os riscos à saúde advindos da PA não controlada. Utilizou-se da análise de conteúdos temáticos: tecnologias relacionais no cuidado ao hipertenso na ESF e processo de comunicação entre profissional de saúde-hipertenso na ESF. Com o emprego das tecnologias leves, percebe-se a contribuição para um atendimento planejado, eficaz e de qualidade.
8	2018	Pereira <sup>(18)</sup> RDM, Alvim NAT, Pereira CD, Gomes Jr SCS	102 participantes com HAS	Ensaio clínico randomizado	Acupuntura como tecnologia no cuidado de enfermagem	Os resultados apresentados pelo estudo apontaram que o braço A apresentou diferenças significativas nos valores de PA nos diferentes momentos de observação, com tendência de queda constante. No braço B não foram observadas diferenças significativas nos valores médios da PA. Os resultados alcançados constataram a eficácia do protocolo.
9	2008	Santos <sup>(19)</sup> ZMSA, Lima HP	20 trabalhadores lotados na UNIFOR	Pesquisa participante	TES acerca da análise no estilo de vida	O estudo mostra os resultados nas categorias: na qual caracteriza os sujeitos, quantos aos fatores de risco; avalia o conhecimento e as condutas preventivas dos fatores de risco da HAS, representado pelos conhecimentos prévios dos sujeitos sobre os fatores de risco da HAS; descrevendo o estilo de vida sob a ótica dos sujeitos, em relatos de práticas de exercícios físico, alimentação, gerenciamento do estresse, dentre outros. A implementação da TES possibilitou mudanças no estilo de



						vida, com a prevenção e controle quanto aos fatores de riscos da HAS.
--	--	--	--	--	--	---

Fonte: elaboração dos autores.

## DISCUSSÃO

Ao analisar as tecnologias educativas em saúde apresentadas pelos estudos, evidenciou-se a criação de um vínculo efetivo entre os profissionais e usuários do serviço de saúde, com o estabelecimento da relação de troca e confiança, partindo de uma escuta sensível aliada ao acolhimento.

O vínculo desenvolvido entre profissionais e usuários é pautado em consonância com aplicação das tecnologias deste acolhimento até os serviços de alta complexidade, em busca de proporcionar uma maior qualidade na assistência, configurada como uma rede de atenção ao cliente. Nessa perspectiva, as tecnologias educacionais em saúde são ferramentas que aprimoram as formas de cuidar do paciente hipertenso<sup>(11)</sup>.

Em outro estudo, é ressaltado a importância das orientações realizadas pelos profissionais de saúde em aspectos de promoção e prevenção de agravos decorrentes da hipertensão arterial sistêmica no organismo<sup>(12)</sup>. Vale enfatizar que a percepção do indivíduo sobre as alterações causadas pela HAS é um fator importante para sensibilizar este a mudança no estilo de vida, sendo aplicada às tecnologias educativas nesse contexto.

A incorporação das TES, é salutar no âmbito da saúde, haja visto os benefícios como

aprendizagem frente à hipertensão arterial sistêmica. Nesse contexto, a aplicação dessas tecnologias propicia uma aproximação do usuário com HAS, conhecendo de forma ampla as complicações desta. Adesão de hábitos de vidas salubres é uma forma de promover a saúde por meio do autocuidado<sup>(13)</sup>.

Estudos apresentam as tecnologias educativas em saúde como um meio que possibilita a interação entre a comunicação do profissional e clientes de forma contínua, relacionados à mudança no estilo de vida, que favorece a adesão acerca do tratamento de HAS. Além disso, torna-se importante ressaltar que a contribuição para redução dos fatores de risco corroboram para a prevenção de agravos com foco na promoção da qualidade de vida<sup>(14)</sup>.

Desta forma, um outro estudo refere à educação em saúde como um componente essencial do cuidado, que visa a prevenção de agravos e complicações da hipertensão arterial, a partir de condutas no combate ao sedentarismo, estresse, tabagismo, bebidas alcoólicas, drogas e maus hábitos alimentares, reduzindo internações e procedimentos terapêuticos de reabilitação desencadeados por distúrbios da HAS<sup>(15)</sup>.

Adesão parte da premissa da compreensão do paciente acerca do seu tratamento. Nesse contexto, as tecnologias digitais como, aplicativos, mensagem de texto, hipermídia, cartilha eletrônica, manual on-line

são muito utilizadas. Além disso, existem as tecnologias impressas como cartilha e álbum seriado que são incorporadas na assistência do profissional enfermeiro<sup>(20)</sup>.

Vale salientar que o uso de um dispositivo tecnológico, na construção de ecomapa, contribui para a organização do trabalho e uma maior percepção do território, a partir da observação dos fatores que influenciam na qualidade de vida do paciente hipertenso. Logo, torna-se necessário a melhor compreensão e adequação de um plano terapêutico para atender as necessidades de tratamento<sup>(16)</sup>.

As Tecnologias Educativas em Saúde, são ferramentas importantes no processo educativo e no processo do cuidar, elencadas em tecnologias leves, leve-duras e duras. As tecnologias leves pressupõem o acolhimento, vínculo, automação, escuta sensível, entre outras; leve-duras, atuam no processo de trabalho em saúde, como as clínicas médicas e epidemiológicas; as duras são os equipamentos, as normas e as estruturas organizacionais<sup>(21)</sup>.

Focaliza-se como ponto central da TES, as tecnologias relacionais, na qual favorecem o diálogo entre os profissionais de saúde e usuários, utilizando as tecnologias leves, com habilidades de comunicação verbais e não verbais, assumindo a criação de um vínculo, com base na confiança e no respeito, com o fortalecimento do processo comunicativo, diminuindo assim, os riscos à saúde advindos da pressão arterial não controlada<sup>(17)</sup>.

Salienta-se em estudos analisados, a redução aguda e controle significativo da PA, com a utilização da acupuntura associada ao tratamento medicamentoso como uma terapêutica integrativa e complementar de saúde, que auxilia na redução de riscos cardiovasculares ao paciente hipertenso<sup>(18)</sup>.

Destaca-se, portanto, que as TES têm a capacidade de fazerem os pacientes adotarem um estilo de vida saudável, com vista à prevenção e controle dos riscos e complicações da Hipertensão Arterial e de outros problemas de saúde<sup>(19)</sup>.

Logo, faz-se necessário o fortalecimento de estudos e implementação de tecnologias que visem a promoção da saúde e educação dos usuários a respeito da HAS, contornando as barreiras que possam existir para qualificação da assistência em saúde. Para que assim a população tenha acesso a materiais fidedignos sobre formas de prevenção e controle da HAS, a partir da adesão do tratamento, a fim de fomentar uma melhor resposta ao plano terapêutico estabelecido com foco na mudança do estilo de vida.

## CONCLUSÕES

A hipertensão é uma patologia que ocasiona complicações no decorrer do seu desenvolvimento, apresenta-se na maior parte dos casos assintomática, o que torna importante o diagnóstico precoce, de modo a dar início ao tratamento para o controle dos níveis pressóricos



e a redução de danos metabólicos e estruturais no organismo.

Os estudos evidenciaram que as tecnologias educacionais em saúde são ferramentas importantes para a adesão no tratamento da hipertensão arterial sistêmica. Dessa forma, estas corroboram no incentivo da mudança no estilo de vida do indivíduo, com a incorporação de hábitos saudáveis, com a finalidade de promover prevenção de agravos, além de contribuir para qualidade de vida.

Entretanto, a revisão apresenta limitações no que diz respeito à escassez de estudos sobre a temática na literatura, assim como elegibilidade dos trabalhos presentes podem ter sido excluídos automaticamente por apresentarem resultados semelhantes e não corresponderem aos critérios de inclusão, mesmo que feita uma revisão integrativa rigorosa e busca ampla nas bibliografias disponíveis. Com isso, sugere-se que estudos sejam realizados para garantir a propagação de informações acerca da temática de prevenção, controle e tratamento da HA.

## REFERÊNCIAS

1. Fiório CE, Cesar CLG, Alves MCGP, Goldbaum M. Prevalência de hipertensão arterial em adultos no município de São Paulo e fatores associados. *Revista brasileira de epidemiologia*. [Internet]. 9 abr. 2020 [acesso em 21 jun. 2022];(23):e200052. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/rbepid/2020.v23/e200052/pt/>
2. Machado PM, Godoy H. Hipertensão arterial sem tratamento do câncer. *Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo*. [Internet]. 1 set. 2017 [acesso em 22 jun. 2022];(27)4:290–293. Disponível em:

[https://soces.org.br/revista/assets/upload/revista/7096852541526478341pdfptHIPERTENS%C3%83O%20ARTERIAL%20NO%20TRATAMENTO%20DO%20C%C3%82NCER\\_REVISTA%20SOCEP%20V27%20N4.pdf](https://soces.org.br/revista/assets/upload/revista/7096852541526478341pdfptHIPERTENS%C3%83O%20ARTERIAL%20NO%20TRATAMENTO%20DO%20C%C3%82NCER_REVISTA%20SOCEP%20V27%20N4.pdf)

3. Avelino GT, Paiva PMH, Arantes CE, Lisboa GMF, Aguiar GE, Oliveira, JF, Rosa, JSS. Inquérito sobre hipertensão arterial, fatores associados e práticas de controle em pessoas na região do sudeste. *Revista Brasileira de Revisão de Saúde*. [Internet] 3 mai. 2021 [acesso em 16 jun. 2022];4(3):11460–11471. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/30328/pdf>
4. Mill JG, Malta DC, Machado ÍE, Pate A; Pereira CA, Jaime C; Szwarcwald CL, Rosenfeld LG. Estimativa do consumo de sal pela população brasileira: resultado da Pesquisa Nacional de Saúde 2013. *Revista Brasileira de Epidemiologia*. [Internet] 19 de mar. 2019 [acesso em 22 jun. 2022];(22):1-24. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/rbepid/a/Z4bKXzyLGF7shzb3Kwk8qsy/?lang=pt>
5. Gama DM, Silva LMC, Schimith MD, Fernandes MNS, Wicert, DC, Brondani VF, Pimentao AR, Siqueira LQ. Tecnologias educacionais validadas para pessoas com hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. [Internet] 2 mai. 2021 [acesso em 22 jun.];13(5):e7250. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/articloe/view/7250>
6. Silva WNS, Silva, KCS, Araújo AA, Barros MBSC, Monteiro EMLM, Bushatsky M, Silva WRS. As tecnologias no processo de empoderamento dos cuidados primários de enfermagem em contexto da covid-19. *Ciência, Cuidado e Saúde*. [Internet] 6 jun. 2021 [acesso em 20 abr. 2022];(21):1-9. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/58837>
7. Monteiro AAF, Silva GCA, Silva LV, Cunha LS, Torres, PA. Estudo sobre a adesão ao tratamento de hipertensão arterial sistêmica na UBSF de Três Poços. *Revista Brasileira de Revisão de Saúde*. [Internet] 27 nov. 2020 [acesso em 4 abr. 2022];3(1):1289-1305.

Disponível:

<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/7162/6247>

8. Whittemore R, Knafl K. A revisão integrativa: metodologia atualizada. *J Adv Nurs*. [Internet] 2005 [acesso em 3 mar. 2022];52(5):546-53. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16268861/>

9. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, Prisma G. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *PLoS Med*. [Internet] 1 set. 2009 [acesso em 3 mar. 2022];6(7):e1000097. Disponível em: [https://academic.oup.com/ptj/article/89/9/873/2737590?gclid=EAIaIQobChMII\\_692euq9gIVFQSRCh0PrA3MEAAyAAEgIxovD\\_](https://academic.oup.com/ptj/article/89/9/873/2737590?gclid=EAIaIQobChMII_692euq9gIVFQSRCh0PrA3MEAAyAAEgIxovD_)

10. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based-practice in nursing and healthcare: a guide to best practice. 3th ed. Baltimore: LWW; 2011

11. Santos FPA, Nery, AA, Matumoto AS. produção do cuidado aos usuários com hipertensão arterial e as tecnologias em saúde. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. [Internet] 1 jul. 2013 [acesso em 2 mar 2022];47(1):107–114, 2013. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342013000100014&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000100014&lng=pt&tlng=pt)

12. Santos ZMSA, Caetano JA, Moreira F. G. A. Atuação dos pais na prevenção da hipertensão arterial I- uma tecnologia educativa em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*. [Internet]. 2011 [acesso em 2 mar. 2022];16(11):4385–4394. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232011001200011&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011001200011&lng=pt&tlng=pt)

13. PDS, Santos ZM, Sousa A, Diógenes LMMB, Calda JMP, Rodrigues K AF, Carneiro RF. Capacitação do cuidador familiar para a aplicação da Tecnologia Educacional em Saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*. [Internet] 29 mai. 2018 [acesso em 1 mar. 2022];71(3):1135–1143. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672018000301135&lng=en&tlng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000301135&lng=en&tlng=en)

14. Aguiar ACT, Santos ZMSA, Rodrigues KAF, Santos PDS, Junior JICO, Rolim KMC. Capacitação do cuidador familiar na adesão à prevenção e ao controle da hipertensão arterial. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*. [Internet] 1 set. 2018 [acesso em 1 mar. 2022];31(4):1-7. Disponível em: <http://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/8738>

15. Santos ZMSA, Silva RM. Consulta de enfermagem à mulher hipertensa: uma tecnologia para educação em saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*. [Internet]. 2003 [acesso 3 mar. 2022];56(6):605–609. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672003000600002&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672003000600002&lng=pt&tlng=pt)

16. Duarte KVN, Machado AS, Cesse EAP, Bezerra HMC, Chagas MBR, Carvalho EMF. Contribuições de um sistema tecnológico para a construção de ecomapas na atenção aos usuários hipertensos e diabéticos: estudo de caso com equipes NASF. *Revista de APS*. [Internet] 24 jan. 2020 [acesso em 6 mar. 2022];21(4):534-550. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/16411>

17. Torres GMC, Figueiredo IDT, Cândido JAB, Moraes APP, Almeida MI. O uso de tecnologias leves no cuidado de pacientes hipertensos na Estratégia Saúde da Família. *Escola Anna Nery*. [Internet] 27 abr. 2018 [acesso em 7 mar. 2022];22(3):1-8. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452018000300206&lng=en&tlng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452018000300206&lng=en&tlng=en)

18. Pereira RDM, Alvim NAT, Pereira CD, Junior SCSG. Protocolo de acupuntura a laser para hipertensão arterial sistêmica essencial: ensaio clínico randomizado. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. [Internet] 5 jun. 2018 [acesso em 17 mar. 2022];26(0):e2936. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692018000100321&lng=en&tlng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692018000100321&lng=en&tlng=en)

19. Santos ZMSA, Lima HP. Tecnologia educativa em saúde na prevenção da hipertensão

arterial em trabalhadores: análise das mudanças no estilo de vida. *Texto & Contexto – Enfermagem*. [Internet] 21 jan. 2008 [acesso em 18 mar. 2022];17(1):90–97. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072008000100010&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000100010&lng=pt&tlng=pt)

20. Oliveira G Schimith MD, Primo CC, Marafra VA, Puhl SG Wichert DC. Tecnologias voltadas para a hipertensão arterial sistêmica: análise documental da produção de conhecimento no Brasil. *Research, Society and Development*. [Internet] 7 jan. 2021 [acesso 6 mar. 2022];10(1):e19010111624. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11624>

21. Silva WNS, Silva KCS, Araújo AA, Barros MBSC, Monteiro EMLM, Bushatsky M, Silva WRS. As tecnologias no processo de empoderamento dos cuidados primários de enfermagem em contexto da covid-19. *Ciência, Cuidado e Saúde*. [Internet] 17 fev. 2022 [acesso em 20 mar. 2022];21:1-9. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/58837>

**Submissão:** 2020-10-30

**Aprovado:** 2020-10-30